



**NUTRIÇÃO
UECE:**

ANOS FAZENDO HISTÓRIA

**VIII JORNADA DE NUTRIÇÃO
E SAÚDE**



Formação do Nutricionista no Ceará: o ontem e o hoje. E o amanhã?

Helena Sampaio





O ontem

Curso de Nutrição da UECE

- 
- **Criação do curso: 18/05/1977**
 - **Formação da 1a. turma: julho/1981**
 - **Reconhecimento do Curso: novembro/1983**
 - **Que Curso era este?**

Sampaio et al., 1992



Diagnóstico dos cursos da área de saúde da Universidade Estadual do Ceará – Nutrição e Enfermagem; I – Nutrição (1992)

Helena Alves de Carvalho Sampaio

Adalgisa Ciarlini Sales

Antônia Maria Holanda de Sousa

Fernanda Maria Machado Maia

Maria Olganê Dantas Sabry

Maria Rosimar Teixeira Matos

Mathilde Rebelo Fortes Nogueira

Nádia Tavares Soares

Natalina Philomena Assumpta Odísio de Sá

Rosa Maria Almeida Amâncio

Consultoria

Meirecele Calíope Leitinho



Objetivo

Avaliar o Curso de Nutrição da UECE na sua estrutura global e na sua relação com o atendimento às necessidades de saúde da comunidade, subsidiando uma reformulação curricular que permita um aprimoramento da formação profissional por ele desenvolvida



Amostra

- **25 docentes (59,5%)**
- **130 discentes (47,1%)**
- **60 egressos atuantes em Fortaleza (98,4% - 1984.2-1989.1)**



Diagnóstico

- **Ausência de compromisso político-social definido**
- **Ausência de perfil profissional delineado previamente**
- **Comunidade pleiteava profissional generalista para garantir mercado de trabalho**

Sampaio et al., 1992

Diagnóstico

- **Necessidade de reformulação curricular, com enfoque mais crítico social**
- **Necessidade de integração docente-assistencial**
- **Necessidade de engajamento junto a órgãos de classe**

Sampaio et al., 1992



- **1996-1999: Projeto Pedagógico**
- ✓ **Reforma curricular e planejamento estratégico**
 - **Análise de documentos**
 - **Dados do diagnóstico (1992)**
 - **Realização de encontros, simpósios e seminários**
 - **Entrevistas com os envolvidos**

Soares et al., 1999; 2012



✓ **Perfil profissional**

- **Nutricionista com caráter generalista**
- **Atuação nas diferentes áreas da nutrição, com ênfase nas áreas de Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Saúde Coletiva**
- **Eixo de ação: atenção dietética e SAN**

Soares et al., 1999; 2012



✓ Perfil profissional

- **Processo de ensino-aprendizagem aliando conhecimento biológico e crítico social**
- **Agente político comprometido com o desenvolvimento de ações integradas, que contribuam para a reversão das injustiças sociais**
- **Privilegia o direito à saúde, um dos ideários da democracia**

Soares et al., 1999; 2012



O Hoje

Cursos de Nutrição no Ceará



O Hoje

Cursos de Nutrição no Ceará

Instituição(IES)	Modalidade	Vagas Autorizadas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)	Presencial	60
UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ()	A Distância	34800
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)	Presencial	220
UNIVERSIDADE ANHANGÜERA (UNIDERP)	A Distância	9999
Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio FIC)	Presencial	1500
Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio FIC)	Presencial	300
FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE (FVJ)	Presencial	200
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ ()	A Distância	8850
FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARÁ (FAECE)	Presencial	100
FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA (FGF)	Presencial	400
FACULDADE NORDESTE (FANOR)	Presencial	200
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Presencial	80
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS (UNICHRISTUS)	Presencial	80
FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA (FAMETRO)	Presencial	200
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)	Presencial	240
FACULDADE ATENEU (FATE)	Presencial	100
FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE (FJN)	Presencial	100
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU (UNINASSAU)	A Distância	2000
FACULDADE UNINASSAU FORTALEZA ()	Presencial	240
FACULDADE UNINASSAU FORTALEZA ()	Presencial	240
CISNE - FACULDADE DE QUIXADÁ (CFQ)	Presencial	100

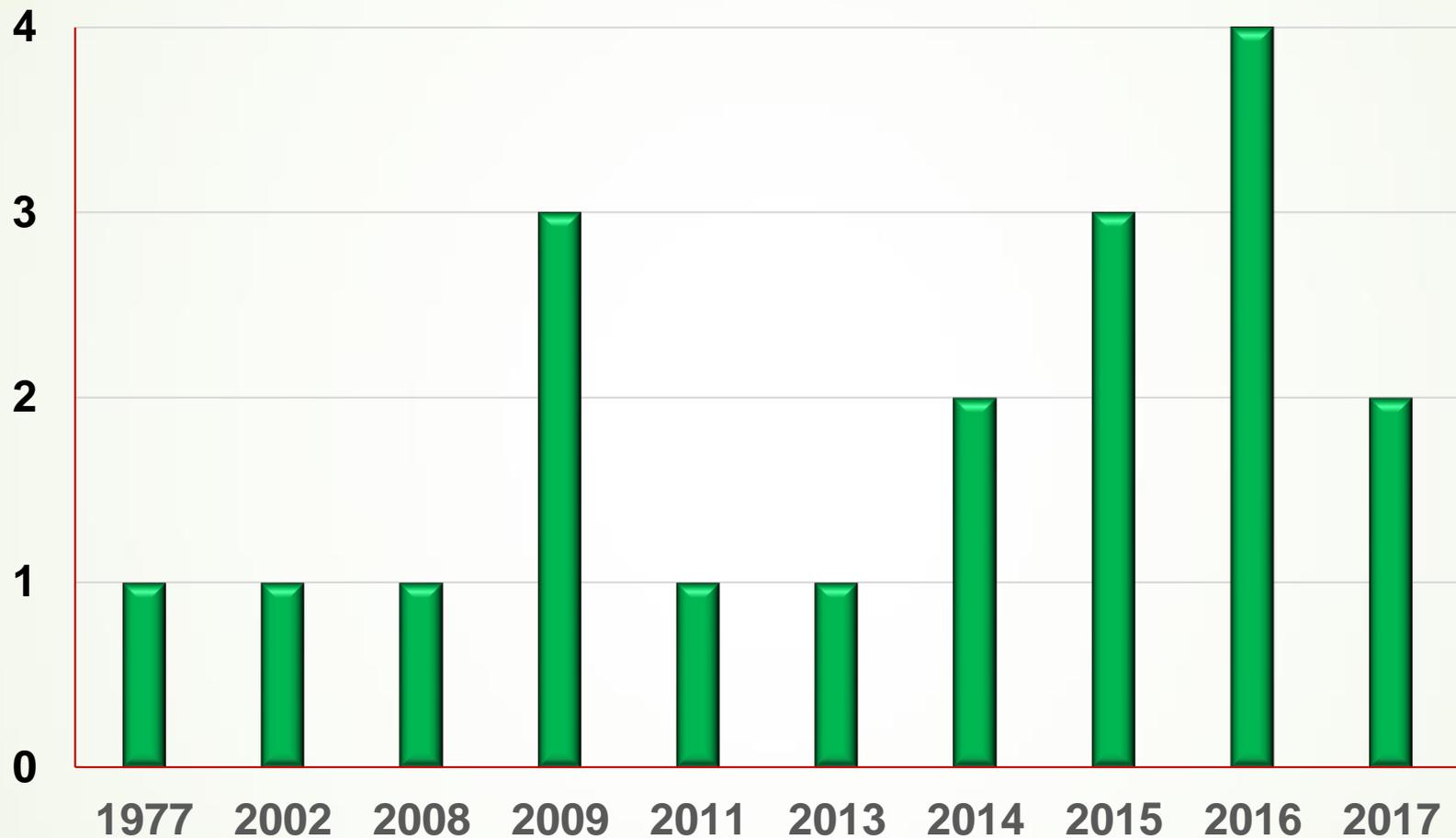


➤ 17 Instituições

- 20 Cursos
- 2 Instituições públicas
- 4 cursos à distância
- 4 cursos não iniciados
- Duração: 8 semestres (85%)
- Informações complementadas por coordenadores: 8 Instituições

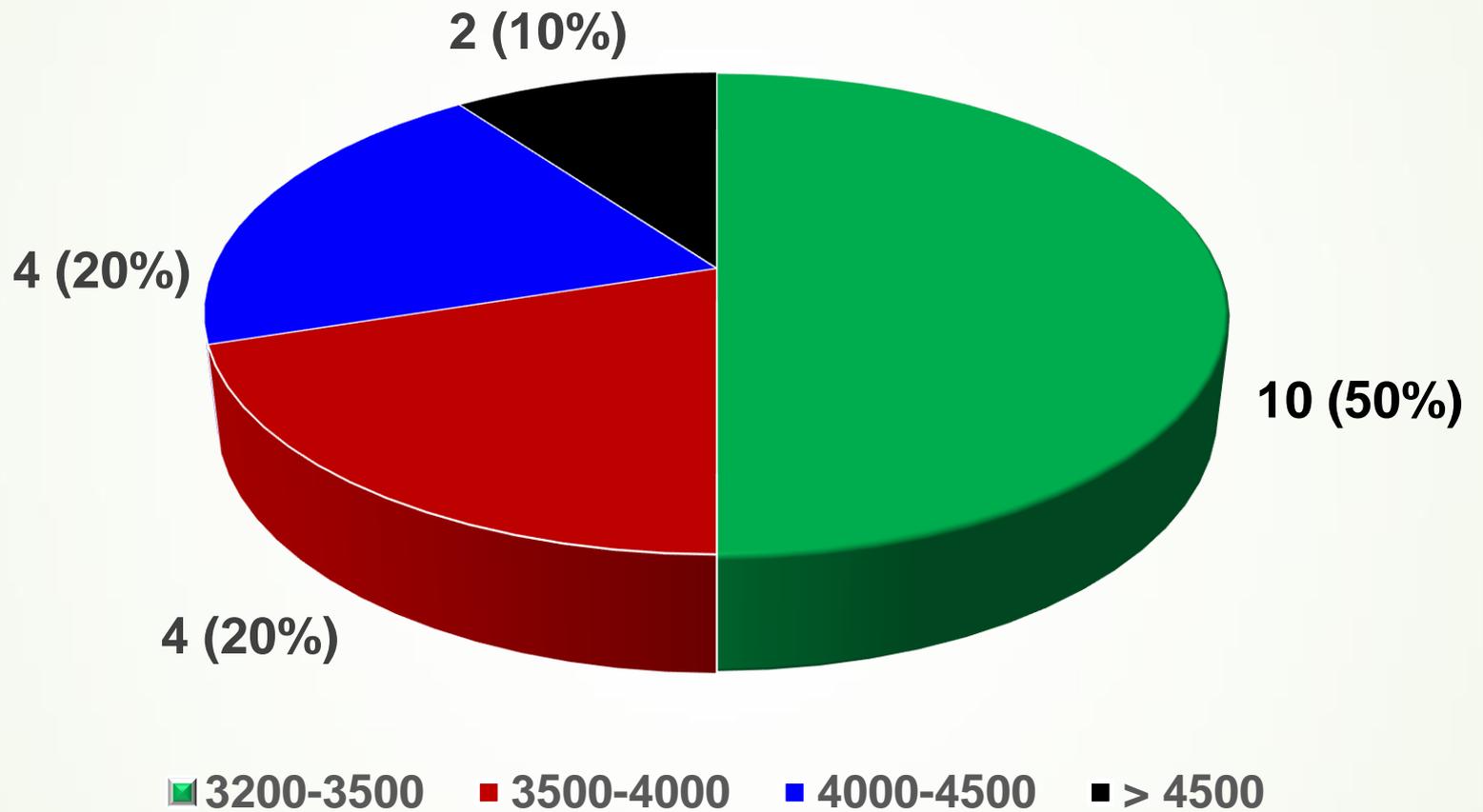
*<http://emec.mec.gov.br/>
Website das Instituições, 2017
Coordenadores de Curso, 2017*

Data de início/autorização



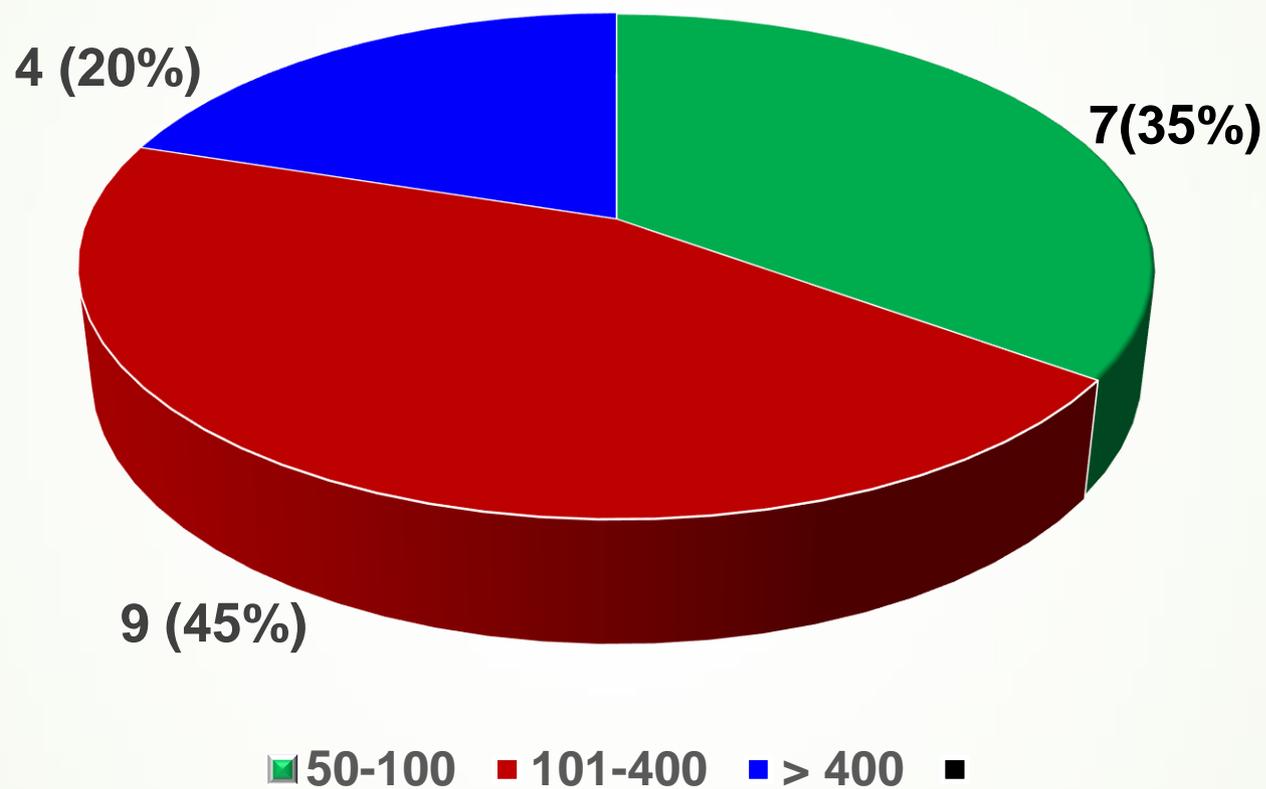
<http://emec.mec.gov.br/>
Coordenadores de Curso, 2017

Carga Horária



<http://emec.mec.gov.br/>
Coordenadores dos Curso, 2017

Vagas anuais



<http://emec.mec.gov.br/>
Coordenadores dos Curso, 2017

- 
- **Explicitada a formação de um profissional generalista, com visão crítica e transformadora da realidade**
 - **Inclusão de disciplinas optativas ou obrigatórias coerentes com a evolução da participação do nutricionista no mercado**
 - **Egressos: acompanhamento detalhado – 1 Instituição (IFCE)**
 - **Egressos: absorção no mercado, pós-graduação e empreendedorismo**

*<http://emec.mec.gov.br/>
Website das Instituições, 2017
Coordenadores de Curso, 2017*



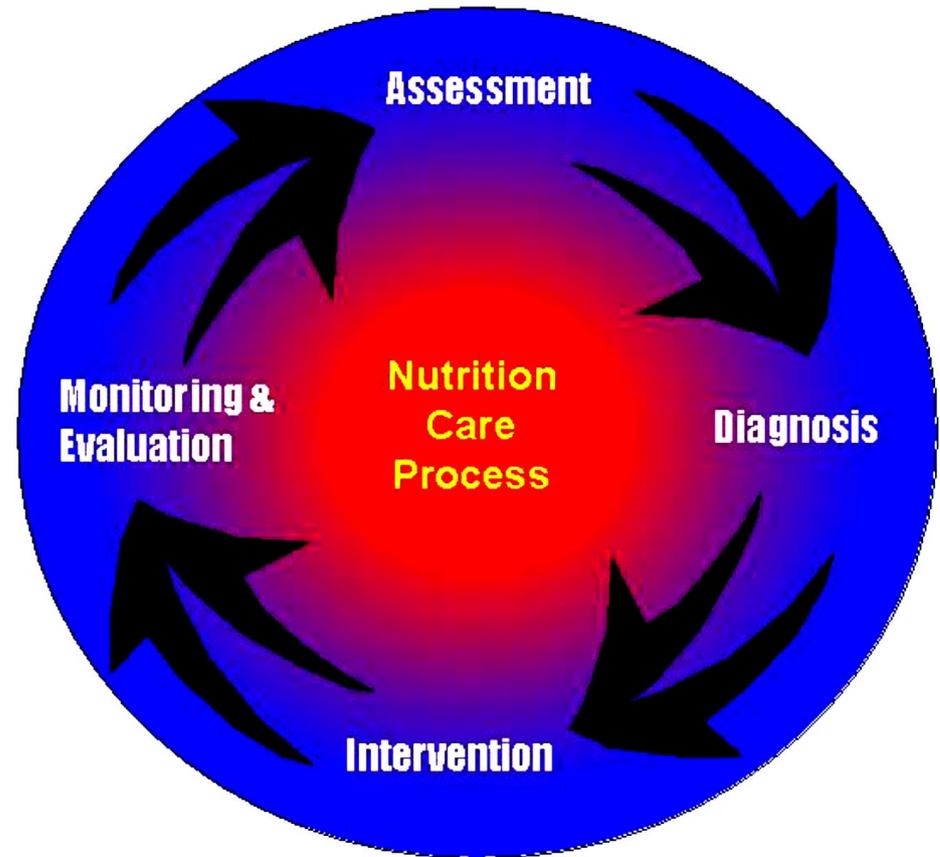
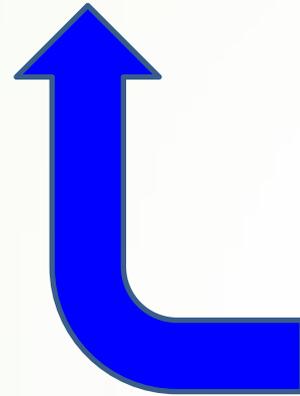
E o amanhã? Formação do Nutricionista no Ceará

- 
- **Existência de comissão permanente de avaliação da estrutura e projeto pedagógico do Curso**
 - **Interação entre as Instituições**
 - **Acompanhamento formal e detalhado de egressos**
 - **Implantação de conteúdos avançados para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, de acordo com a demanda do mercado e do conhecimento científico**

- 
- **Discussão sobre o processo do cuidado em Nutrição e o acompanhamento de resultados na prática profissional**
 - **Busca de teóricos que fundamentem as ações em Nutrição e que se aliem à Nutrição baseada em Evidência**

Algumas reflexões e exemplos

Adesão ?



Academy of Nutrition and Dietetics, 2016

Por que nós estudamos?

Convencional

Para criar conhecimento generalizável ou fundamental que responda questões científicas

Fronteiras

Para criar conhecimento acionável de problemas de interesse para as partes interessadas, organizações, comunidades, ou públicos em várias escalas

O que nós estudamos?

Convencional

Nutrientes, ingestão de alimentos e nutrientes, comportamento do consumidor, determinantes e consequências da nutrição
eficácia das intervenções

Fronteiras

Problemas e soluções de alimentação e nutrição em um contexto mais amplo:

- a) **Sistemas alimentares**
- b) **Programas e políticas de saúde social e pública**
- c) **Desenvolvimento, implementação, ampliação e avaliação de políticas**
- d) **Processos de mudança em organização comunitária e comportamento organizacional**

Quem nós estudamos?

Convencional

**Mães, bebês,
crianças, indivíduos,
consumidores,
pacientes**

Fronteiras

- **Políticos, analistas, gerentes, implementadores, trabalhadores de todos os setores**
- **Líderes e membros das comunidades, sociedade civil, organizações, universidades, redes e coalizões**
- **Atores e entidades do setor privado**
- **Cidadãos, acadêmicos**



Como nós estudamos? Métodos

Convencional

Medições de conhecimento, atitudes, crenças, comportamento, biologia, características individuais e ambientais, e suas inter-relações, usando uma gama limitada de métodos quantitativos e qualitativos

Fronteiras

Gama mais eclética de métodos qualitativos e quantitativos para investigar os tópicos mencionados, incluindo métodos mistos, análise de rede social, análise da política narrativa, rastreamento de processos, mapeamento de influência, caminhos de impacto de programa, etnografia organizacional, entre outros

Abordagens

Convencional

**Geralmente
objetivista,
positivista,
reducionista,
behaviorista,
teste de hipóteses**

Fronteiras

- **Mais participativa, pesquisa-ação, pesquisa participativa da comunidade, reflexão em ação**
- **Construção complexa, crítica, social, emergente**

Fundamentos disciplinares

Convencional

Ciências nutricionais, epidemiologia e bioestatística, biomedicina, psicologia, psicologia social, comportamento do consumidor

Fronteiras

Transdisciplinar, baseando-se em disciplinas tradicionais, mas também com papel maior para economia, sociologia, antropologia, análise de políticas, direito, planejamento urbano, ciência política, comportamento organizacional, ciências da gestão, ciências de sistemas

Teorias de apoio ao exercício profissional

- Esta discussão não tem permeado as avaliações da formação do nutricionista, mas vem aumentando nos últimos anos
- Teorias e modelos, ajudam a compreender questões internas e externas, bem como as dinâmicas que levam às mudanças de comportamento
- Há mais de 12 teorias descritas como associadas à prática em Nutrição

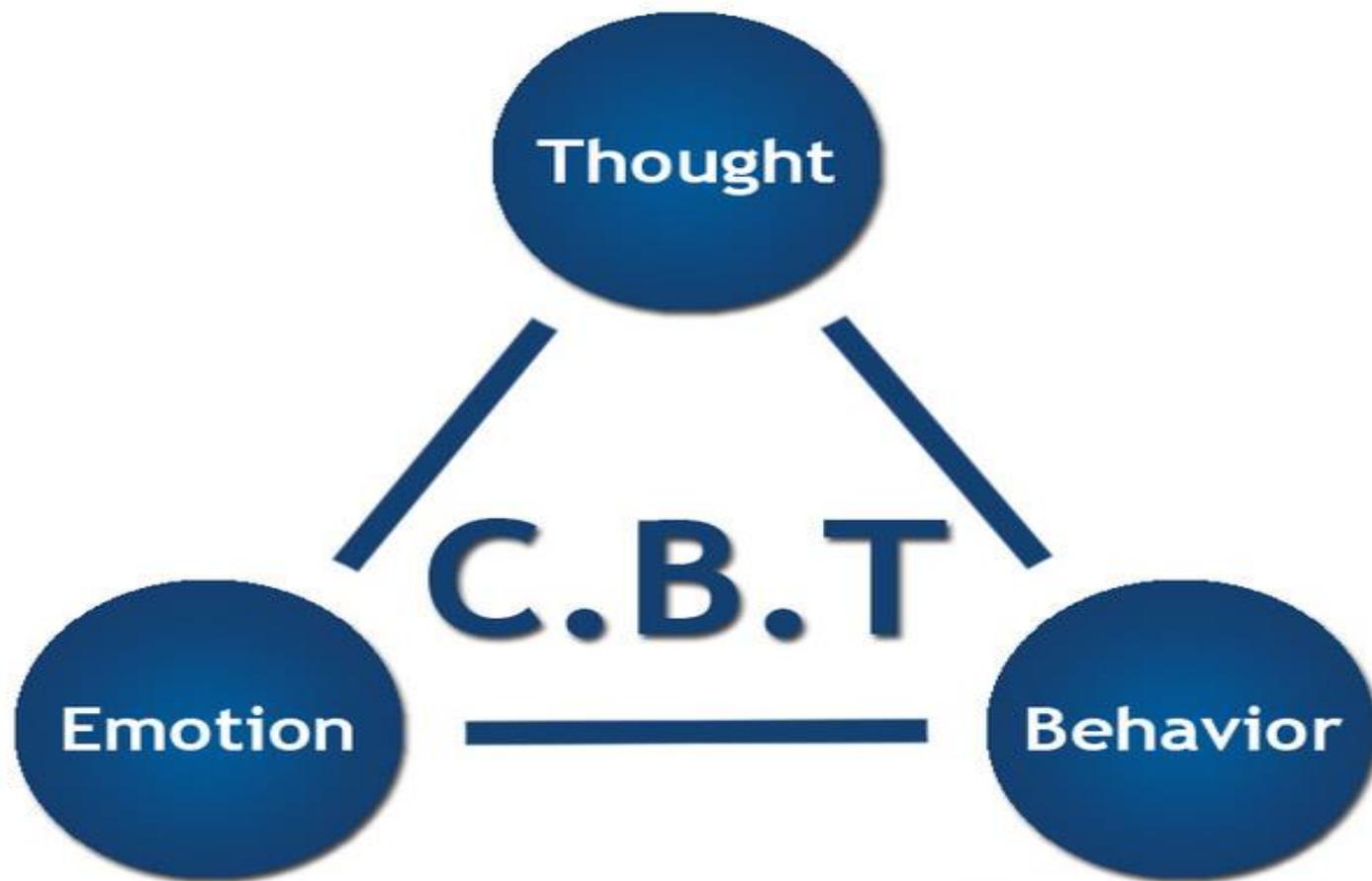
Glanz; Rimer; Viswanath, 2008; Shikany; Bragg; Ritchie, 2009; Snetselaar, 2009; Spahn et al., 2010;



Theory or model	Key developers	Underlying philosophy
Cognitive Behavioral Theory^a	Albert Skinner, Aaron Beck, Albert Ellis	Utilizes a directive, action-oriented approach that teaches a person to explore, identify, and analyze dysfunctional patterns of thinking and acting. How we act (behavior), think (cognition), and how we feel (emotion) all interact. Both cognitive and behavior change strategies are used to effect change (2-5).
Transtheoretical model	James O. Prochaska	Describes a sequence of cognitive (attitudes and intentions) and behavioral steps people take to change behavior. The model offers specific strategies found effective at various points in the change process and suggests outcome measures including decision balance and self-efficacy (6).
Social cognitive theory (also called social learning theory)	Albert Bandura (7)	Based on the idea that people learn by observing other's social interactions, experiences, and outside media influences. Provides structure for understanding, predicting, and changing behavior. Changes are based on four conditions: attention, retention, motor reproduction, and motivation (7).



What we *think* affects how we act and feel.



What we *feel* affects what we think and do.

What we *do* affects how we think and feel.



Modelo Transteórico



cognitive factors
knowledge
expectations
attitudes



behavioural factors
skills
practice
self-efficacy

environmental factors
social norms
access in the community
influence on others & environment

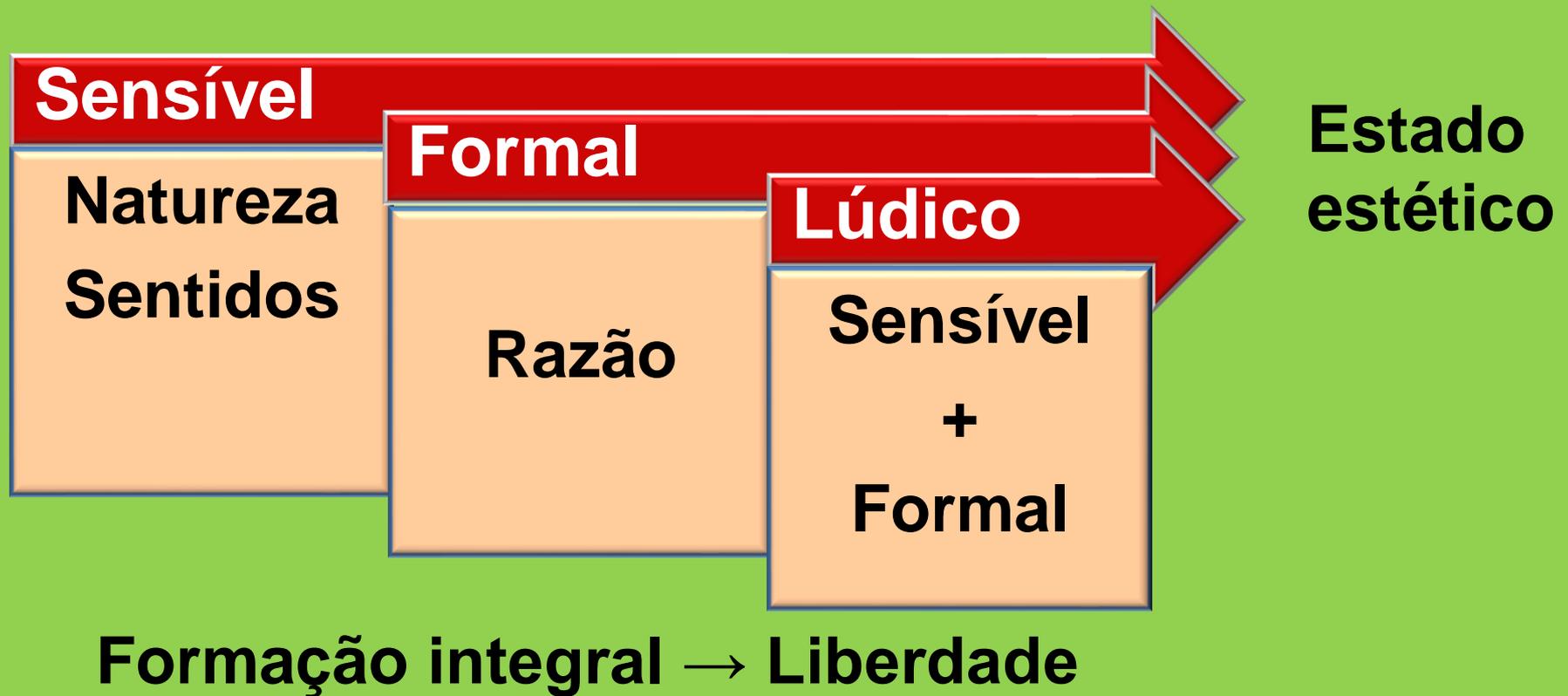
Social Cognitive Theory
Bandura

- 
- **Discussões ainda incipientes neste campo**
 - **Explicitação maior tem sido percebida no enfoque da Nutrição comportamental: **teoria cognitiva comportamental****
 - **Adeptos do modelo transteórico apostam na **entrevista motivacional** como estratégia de abordagem**
 - **Estudos avaliam resposta a teorias específicas na presença de situações específicas**

Shikany; Bragg; Ritchie, 2009; Alvarenga et al., 2015; Spahn et al., 2010; Stacey et al., 2015; Menezes et al., 2015

- 
- **2 discussões interessantes estão presentes em publicações recentes no Brasil:**
 - **Proposta de uma educação alimentar estética**
 - **Crítica à hegemonia da abordagem reducionista do comportamento alimentar**

- **Educação alimentar infantil (Estética)**
- **Almanaque Maluquinho: Julieta no mundo da culinária (Ziraldo)**
- **“A Educação estética do homem numa série de cartas” (Schiller, 1793)**





- Encarar comportamentos como eventos modificáveis leva ao reducionismo e ao modelo biomédico
- Citam Edgar Morin, que se contrapõe à redução do complexo ao simples, considerando que as contradições é que levam às soluções
- A simplificação predomina no campo da Alimentação e Nutrição
- Há necessidade de busca de perspectivas teóricas e metodológicas que venham a considerar as questões da subjetividade, da cultura, da sociedade, do contraditório, do paradoxal

Klotz-Silva; Prado; Seixas, 2016





Considerações Finais



- Apesar da ideia de que “quantidade não é qualidade”, a proliferação de cursos de Nutrição no Estado, pelo menos até o momento e pelo menos nos discursos enunciados, reflete uma preocupação institucional com a qualidade da formação
- Os rumos da formação profissional vão depender da qualidade da interação interinstitucional
- Algumas reflexões aqui apresentadas, e outras nascidas no âmbito de cada Instituição merecem aprofundamento futuro
- Os órgãos de classe devem participar deste processo

Grata pela atenção



Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas
www.uece.br/nutrindo